NRE já formou mais de 600 Brigadistas

NRE Toledo

Postado em: 30/06/2015

Na última sexta-feira, 26 de junho, nas dependências do CE Presidente Castelo Branco – Premen, em Toledo, aconteceu a etapa presencial do curso de capacitação dos professores e agentes educacionais que irão compor as brigadas escolares nas escolas regulares e conveniadas do polo de Toledo. Os encontros presenciais dos polos de Santa Helena, Terra Roxa e Marechal Cândido Rondon foram realizados, respectivamente, nos dias 9, 16 e 23 de junho.

Na última sexta-feira, 26 de junho, nas dependências do CE Presidente Castelo Branco - Premen, em Toledo, aconteceu a etapa presencial do curso de capacitação dos professores e agentes educacionais que irão compor as brigadas escolares nas escolas regulares e conveniadas do polo de Toledo. Os encontros presenciais dos polos de Santa Helena, Terra Roxa e Marechal Cândido Rondon foram realizados, respectivamente, nos dias 9, 16 e 23 de junho.

Um pouco da história - O Programa Brigada Escolar - Defesa Civil na Escola teve início no ano de 2012. A formação dos brigadistas é compostos por duas etapas, sendo 60 horas de curso à distância - EAD, e mais 8 horas presenciais, quando são trabalhadas a parte prática de primeiros socorros, prevenção de incêndios e o plano de abandono. O brigadista que participar de todas as etapas receberá certificação de 68 horas, válidas para a progressão na carreira.

Os cursos presenciais de formação dos brigadistas são realizados em parceria com o Corpo de Bombeiros de Toledo e Marechal Cândido Rondon e a Patrulha Escolar Comunitária. Desde o início das atividades já foram formados cerca de 600 brigadistas, oportunizando a formação das brigadas escolares em todas as escolas da rede estadual de educação na área de abrangência do Núcleo Regional de Educação de Toledo, que atende a 16 municípios.

"Após as capacitações, os brigadistas são responsáveis por organizar e executar, em suas escolas, dois planos de abandono ao longo do ano, um em cada semestre, a fim de que escola possa receber um atestado de conformidade, onde constará o nome dos brigadistas e em que momento a escola fez a simulação e executou o plano de abandono", explica a Professora Maria Favaro Zancanaro, responsável pelo Programa no NRE.

Equipamentos - Todas as escolas receberam, no ano passado, um kit de equipamentos contendo extintores, lâmpadas de saída de emergência e placas luminosas (reflexivas) indicando a rota de fuga e os diretores foram os responsáveis pela instalação desses equipamentos. "Todas as escolas já tem definidas, também, o ponto de encontro, que é o local onde todos devem se dirigir em caso de ocorrência de algum sinistro ou emergência", lembra a coordenadora.

Experiências bem sucedidas - O professor Jackson Iohan trabalha na APAE Bem me Quer, em Toledo, e comenta que o curso foi fundamental para a prática na escola. "Como comentado no curso, em outros países essa prática já existe há mais tempo, como podemos ver alguns filmes ou

documentários". A escola já realizou três simulações de emergência, sendo duas em 2014 e mais uma no primeiro semestre de 2015, segundo o professor, com bons resultados. "A escola está bem organizada e os alunos estão aprendendo a importância da prevenção para a vida deles também", resume.

A Professora Pedagoga Eunice Alves de Paula, que trabalha na APAE de São Pedro, achou muito interessante o encontro presencial do curso de brigadistas. "A gente vê muitas coisas na teoria e, às vezes, pensamos que é complicado. Mas aqui, na prática, vemos como os procedimentos são simples, como usar o extintor, por exemplo". Eunice relata que a APAE de São Pedro já tem brigada formada há dois anos e que as simulações de emergência estão realizadas semestralmente. "Como é uma escola especial, temos definidos em cada sala de aula quais são os colegas que vão levar a cadeira de rodas e quem vai ajudar aquele que tem mais dificuldade para andar. Um ajuda o outro, todos já sabem o que fazer", lembra, "essas instruções foram ensinadas nas capacitações", completa.

Resultados - Para o Sub Tenente do Corpo de Bombeiros de Toledo, Eliseu Fernandes Apolinário, o Programa está alcançando os objetivos. "O que buscamos é a mudança de comportamento, voltado para um olhar preventivo. Por isso é importante começar pela escola, pois os alunos são receptivos e compram a ideia de prevenção. As condições em que vivemos nos coloca cada vez mais em risco de eventos adversos, incêndios e catástrofes e a gente precisa saber como proceder nessas ocasiões".

O militar lembra que já há relatos de que, após o início do Programa e das instruções dos servidores, houve casos em que professores e servidores tiveram que atuar em uma situação de emergência ou num primeiro atendimento, "sendo que os procedimentos foram efetivos e válidos. Então esse é mais um ponto positivo do programa", reforça.

Novas turmas - A partir de setembro terá início uma nova fase de formação, com o curso EAD. O encontro presencial será em novembro e dezembro. Nesta etapa, que se estende até 2016, serão formados 5 brigadistas por cada turno atendido pela escola, podendo este atuar em dois turnos de trabalho ou mesmo em outro estabelecimento de ensino no qual esteja atuando. A coordenadora do Programa comenta que a procura para o curso está sendo grande. "Como são mais de 700 inscritos, há possibilidade de não serem atendidos todos nesse momento. Mas quem não for atendido em 2015 já estará inscrito para o próximo ano", explica Maria Zancanaro.

Veja Galeria de Imagens, por Polos: Brigada Escolar - Polo Santa Helena Brigada Escolar - Polo Marechal Cândido Rondon Brigada Escolar - Polo Terra Roxa Brigada Escolar - Polo Toledo